

Os objetivos da viagem do major Juarez Tavora ao Norte

Rio, 15 (aereo) Diz o *Correio da Manhã*: «Informaram-nos, a propósito da viagem do sr. Juarez Tavora ao Norte, que esse bravo militar formará em cada Estado, por ocasião de sua passagem, uma especie de Tribunal de Reclamações, com caráter de emergência.

Esses tribunais serão compostos de um juiz, um militar e um político revolucionário, sob a presidência dele, Tavora, e terão como objetivo ouvir as queixas do povo e resolve-las, quando possível.

Tudo faz crer, que se trata de uma barriga jor-

nalística, pois jámais se cogitou dessa exqu岸ita inovação.

Soubemos de fonte autorizada que o major Juarez Tavora embarcará, domingo, pelo *Almirante Jaceguai* indo até Manaus, visitando na volta as capitais dos Estados nortistas.

De escala em S. Luiz do Maranhão, desembarcará, afim de visitar Teresina, no Piauí, donde regressará a S. Luiz, re-embarcando.

Terminada a excursão, apresentará um relatório ao Governo Provisorio, dando por finda a sua missão.

A interventoria paranaense

Rio, 15 (aereo) Graças a certos pormenores que chegaram ao conhecimento publico, sobre o apoio que a frente unica riograndense prestará em qualquer emergência ao governo do sr. Manuel Ribas, cessaram os boatos relativos ás dificuldades que surgiram com o fim de impedir ou perturbar a sua administração. Já agora existe generalizada a confiança em que o sr. Manuel Ribas normalizará a situação do Paraná, contando com o irrestrito apoio do governo do Rio Grande do Sul e de seus partidos.

Um perigo que atravessou a Avenida Central

RIO, 15 (aereo) — O centro da capital esteve na iminência de ser arrasado, caso explosão uma formidável carga de explosivo que desembarcou no cais Faroux e que atravessou, em diversos caminhões, a Avenida Central. Os jornais extranham o fato e pedem providencias energicas contra o abuso.

O Club Três de Outubro reclama a volta da censura á imprensa

A *Patria*, do Rio, tratando do pedido do Club 3 de Outubro para voltar a censura á imprensa, em virtude de ataques que estão sendo feitos contra o interventor de Pernambuco, diz que o sr. Maurício Cardoso não é apenas um jurista notavel, mas tem bem um caráter firme e de fria tempera, que não se verga diante de carteratas.

Diante disso — diz a *Patria* — deve se acreditar que de forma alguma o ministro da justiça aceitará a imposição dos amigos do interventor de Pernambuco, preferindo, no caso, abandonar o cargo a comprometer o seu nome, cercado da estima publica e do melhor conceito nacional.

Grandes inundações em Belo Horizonte

Em alguns pontos a água atingiu a 4 metros de altura

As chuvas copiosas que caíram no dia 12 em Belo Horizonte provocaram inundações em varios pontos da cidade. Em Lagoinha e em toda a extensão da linha da Oeste de Minas, a enxurrada invadiu muitos barracões, fazendo boiar moveis, tendo muitas familias abandonado os lares, visto como a água chegava á altura dos telhados.

Muitas pessoas eram vistas a nadar, pois, o volume da água era enorme, tendo em alguns pontos atingido á altura de quatro metros. Os bombeiros trabalharam desnodadamente na salvação de senhoras e crianças que moravam no lugar denominado Buraco Quente.

Houve falta de luz, o que dificultou ainda mais os trabalhos de socorros.

A enchente de agora é considerada a maior desde 1919.

Muita gente está internada na Santa Casa e emburra não tenha havido mortos, os prejuizos materiais são vultosos, principalmente no Horto Florestal.

A inundação foi motivada pelo extravasamento dos correjos de Ribeirão da Mata e Maria Brasileira, que são represados pelo Arrudas, que é o mais caudaloso.

Promoção de generais

Ao que se afirma, um dos primeiros generais de brigada a ser promovido para a divisão será o general João Gomes Ribeiro Filho, comandante da 1.ª Região, sendo cotados para as vagas de general de brigada os coronéis Francisco Pinheiro, Manoel Cerqueira, Daltro Pais Brasil, Cristóvam Barcelos e Estevão Leitão Carvalho.

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Continuação

CAPITULO IX

DO CONSELHO FEDERAL

Art. 83. Anualmente, em data previamente fixada, os conselhos de todas as seções reunir-se-ão em Conselho Federal, no Distrito Federal, para apresentação do relatório das principais ocorrências do ano em cada seção, e deliberação sobre providencias a tomar ou medidas a sugerir aos poderes publicos.

§ 1.º Os conselhos comparecerão incorporados, ou por delegações compostas de um ou mais membros do proprio conselho, ou de qualquer seção da Ordem, cahendo a cada seção um voto nas deliberações.

Art. 84. Ao Conselho Federal compete: I, eleger o presidente e o secretario geral da Ordem; II, em gráu de recurso, por provocação do conselho de qualquer seção, ou de qualquer interessado, deliberrar: a) sobre admissão de membros da Ordem; b) sobre applicação, aos mesmos, da pena de suspensão, ou de cancelamento;

c) sobre penalidade imposta a membro da Ordem em qualquer seção, quando não esteja inscrito nela permanentemente, ou esteja inscrito em alguma outra seção; d) sobre casos omissos (art. 85);

III, votar e alterar o código de ética profissional, ouvidos os conselhos das seções e as diretorias das sub-seções;

IV, adotar o modelo das vestes talares a que se refere o art. 25, n. 1.º;

V, promover quaisquer diligencias, ou verificações, relativamente ao funcionamento da Ordem, em qualquer Estado, e adotar as medidas que entender convenientes a bem da sua eficiencia e regularidade, inclusive a designação da diretoria provisoria, quando necessario.

VI, tomar todas as deliberações de caráter geral que entender convenientes;

VII, propôr ao Governo Federal a emenda, ou alteração, do presente regulamento;

VIII, organizar o seu regulamento interno, em que regulará as suas reuniões, o modelo das carteiras de identidade e as taxas que por elas serão cobradas, os prazos e forma para decisão dos recursos, a fórmula do compromisso referido no art. 19;

IX, cassar ou revogar qualquer deliberação, mesmo da assembléa de qualquer das sub-seções, ou seções, contrária ao presente regulamento, ouvida sempre previamente a autoridade de que emanou a deliberação;

X, rever e uniformizar, tanto quanto possível, os regimentos internos das varias seções da Ordem;

XI, resolver os casos omissos neste regulamento.

§ 1.º Nos casos acima, havendo urgencia, o Conselho Federal será logo convocado pelo presidente da Ordem, de officio, ou por provocação do conselho interessado.

§ 2.º Na ausencia, ou falta do Conselho Federal, as atribuições deste poderão ser, em caso urgente, exercitadas pelo conselho da seção do Distrito Federal, submetida, porém, qualquer resolução adotada por este á aprovação da queila em sua primeira reunião.

Art. 85. Presidirá o Conselho Federal o presidente da Ordem (art. 89, n. 3), tendo como secretario o secretario geral.

Parágrafo unico. Para auxiliar o secretario geral, poderão ser, sob proposta deste, designados, pelo presidente, um ou mais membros da Ordem.

Art. 85.º O secretario geral terá a seu cargo a secretaria permanente do Conselho Federal e todas as relações com as seções dos Estados.

Parágrafo unico. Em sua falta ou impedimento, o secretario geral será substituído sucessivamente pelo 1.º e pelo 2.º secretarios da seção do Distrito Federal, ou pelo membro deste que o presidente da Ordem designar.

Art. 87. Para as despesas da secretaria permanente do Conselho Federal, cada seção estadual remeterá ao secretario geral do Conselho do Distrito Federal 5 o/10 das contribuições dos advogados, provisionados, e solicitadores, inscritos em seus quadros.

Parágrafo unico. O Conselho Federal poderá, por tres quartos de votos, alterar essa percentagem, si reconhecer imprescindivel.

CAPITULO X

DO PRESIDENTE DA ORDEM

Art. 88. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, assim como o secretario geral, serão eleitos pelo Conselho Federal, dentre os seus membros.

Art. 89.º Ao presidente da Ordem, compete:

1.º, representar a Ordem, nas solenidades internas e externas, perante os poderes publicos, em juizo, e em todas as relações com terceiros, ativa e passivamente;

2.º, velar pela conservação do decoro e da Independencia da Ordem e pelo livre exercicio legal dos direitos dos seus membros;

3.º, convocar e presidir o Conselho Federal;

4.º, promover a organização das seções ou sub-seções acompanhar-lhes o funcionamento, velar-lhe pela regularidade, e pela fiel execução deste regulamento;

5.º, adquirir bens moveis e moveis com autorização do Conselho, alienar bens moveis com prévia autorização da assembléa geral, e administrar os bens da Ordem na conformidade deste regulamento e deliberações da assembléa do Conselho;

6.º, superintender todos os serviços da Ordem, nomear e demittir livremente os empregados da Ordem;

7.º, promover, nas seções da Ordem, a organização de Institutos de Advogados que visem fins semelhantes aos do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros;

A morte do general Malan D'Angrogne

Realizou-se, com grande acompanhamento, o enterroamento do general Malan D'Angrogne, cujo passamento teve funda repercussão em todos os círculos sociais, especialmente nas classes armadas.

Por ocasião de batizar o corpo á sepultura, falou o general Tasso Fragoso, cuja comvente oração foi um hino de enação e saudade. Despediu-se do antigo camarada, dizendo:

«Lubutamos juntos anos a fio e posso dar o testemunho de tua intelligencia, de tua capacidade, de teu ardor pelo trabalho, de teu amor á profissão e de teu inquebrantavel patriotismo. Onde quer que appareceses no seio do Exército, logo te singularizava por esses predilecos que te impunham ao respeito dos camaradas. Versavas com rara maestria os assuntos profissionais e sempre deixavas no que escrevias um rastro luminoso e inconfundivel. O teu estílo, era encantador. Possuias a virtude invejavel de, com emoção, interpretar, pela palavra escrita, com cativante sedução, tudo quanto observavas. Serias um grande escritor, se os deveres profissionais não houvessem feito de ti um grande soldado.»

Terminou o general Tasso Fragoso com as seguintes palavras:

«Aqui vimos, meu caro amigo, nós os que te amamos, render-te esta homenagem, que, sem duvida, não será a derradeira. Os que te conheceram e quiseram não te esquecerão e os que vieram depois, entrarão em contato com o teu espirito, conhecendo o fruto de teu labor ou lendo o que escrevestes. Destarte, não desaparecerás subitamente da trama de nossa vida, como um astro que se extingue, tu, que foste um grande cidadão, um valoroso soldado e um dedicado amigo.»

NOVO PARTIDO NO ESTADO DO RIO

As correntes politicas fluminenses, que, apoiaram, nas urnas, os candidatos da Aliança Liberal, vão, ao que noticia o *Jornal do Brasil*, fundir-se, afim de organizar um novo partido. A primeira reunião será realizada por estes dias, devendo encabeçar a novel agremiação, ao que se propala, o sr. Alfredo Becke.

Esse partido apoiará as atuais autoridades estaduais e federais.

Os livros escolares e a nova ortografia

O ministro Francisco

de Campos, atendendo ao memorial apresentado pelas empresas editoras de livros escolares, fixou o prazo de dois anos, a contar da aprovação pelas Academias Brasileira e Portuguesa do acôrdo ortografico para que só possam ter preferéncia nas escolas publicas os livros editados com a ortografia constante dos acordos entre as duas corporações.

Perfume a 40:000\$000 o quilo

Surgiu no mercado carioca o perfume *Orchid* produto francez fabricado com orquídeas cheirosas dos Estados Unidos.

O frasco, pesando novecentas gramas, custa 30:720\$000

8.º, delegar alguma ou algumas de suas atribuições ao seu substituto.

Parágrafo unico. O presidente da Ordem e o secretario geral residirão no Distrito Federal durante todo o tempo de seus mandatos.

Art. 90.º Substituem o presidente, em suas faltas ou impedimentos, sucessivamente, o secretario geral, e os membros da diretoria da Seção do Distrito Federal, e os demais membros do Conselho dessa mesma seção sempre na ordem determinada no parágrafo unico do art. 63.

REPUBLICA

Um manifesto á Nação, do Partido Democrático de São Paulo

DIARIO MATUTINO -
Direção, Administração e Oficinas.
M. JERONIMO COELHO N. 15
DIRETORES PRINCIPAIS
Diretor de Sua Paróquia Lamete
Diretores Filhos
Diretor de Moraes:
Diretor Pereira
Telefones: Republica
Agentes autorizados a angariar
matéria e retribuída e a
cobranças.

ECLETICA
Sucursais: a cargo
da A ECLETICA

de Jacaré—Av. Rio Branco, 137—
Paris—Rua Tres de Dezembro, 12-2
Alcobaça—Rua dos Andrades, 1075-2
Victoria—Rua Nestor Gomes, 18 loja
7-11a—Rua Chile, 96-1
Rio de Janeiro—Rua do Imperador, 354-1
Rio de Janeiro—Av. Coode d'Áes, 189
Rio de Janeiro—Rua Afonso Pena, 47
Rio de Janeiro—Av. Marquez de Pombal, 5-2

Correspondência:

Correspondência com valor e
a disser respeito a assinaturas e
serviços, deve ser endereçada ao
neste Atalhão Nevea.
Correm por conta exclusiva
dos colaboradores da Repu-
blica as apreciações e comen-
tários emitidos em artigos
ou notas assinadas.

A DATA

16 de Janeiro

Em 1860, falece em
Friburgo, provincia do
Rio de Janeiro, o illustre
caturinense conselheiro
Jeronimo Francisco
Coelho.

Natural da Laguna,
seguiu a carreira mili-
tar, conquistando, aos
25 anos, os galões de
capitão do corpo de en-
genheiros.

Foi o fundador da im-
prensa nesta antiga pro-
vincia, sentando-se de-
pois na Assembléa Le-
gislativa Provincial.

Foi eleito em tres le-
gislaturas consecutivas
deputado geral.

Presidiu as provincias
do Pará e Rio Grande
do Sul.

Por duas vezes, ocu-
pou a pasta da guerra.
Homenejando-lhe a
memoria, levantou-se
nesta capital uma her-
ma, á praça Getúlio
Vargas.

J. B.

Uma variante ao
projeto Assis Bra-
sil á propósito
da representação
proporcional

O sr. Sampáio Dória
formou uma variante ao
projeto do sr. Assis Brasil
a propósito da representa-
ção proporcional.

É um longo trabalho
que foi apresentado á Comissáo
durante o decorrer dos seus
últimos trabalhos, tendo
ela deliberado telegrafar ao sr.
Assis Brasil sobre as diver-
gencias existentes entre o
seu trabalho e o do sr. Sam-
páio Dória.

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada
pela Sub diretoria de Ren-
das, até o dia 15 do cor-
rente.

EXERCICIO de 1932
Do Estado 24:919\$703
Fundo Escolar 870\$000

EXERCICIO de 1931
(Espaço Adicional)
Do Estado 3:932\$050

A Nação

O Partido Democrático de
São Paulo sente-se no dever
de chamar á atenção dos pu-
blistas e dos brasileiros em ge-
ral, para a necessidade de se
congregarem todos em com-
bate indefeso aos perigos que
ameaçam os destinos do Es-
tado e da Nação.

Quando em março do ano
passado fomos coagidos a
lutar com o governo do co-
ronel João Alberto, fizemo-lo
em lance de patriotismo e
justa revolta contra uma in-
terventoria que se salientara
pela desorganização dos ser-
viços publicos, pelos desbara-
tos dos dinheiros do Estado,
pela afronta com que se deli-
ciava nas larguezas do poder
e pelos golpes que desferira
nos vinculos da nossa nacio-
nalidade, afastando dos postos
de administração aos filhos da
terra, destruindo riquezas a
tanto custo acumuladas e fo-
mentando sentimentos que um
dia poderiam ser fatais á uni-
dade etnica e geográfica da
nossa Patria.

Longe estávamos então de
imaginar de continuar até ho-
je vítimas torturadas da poli-
tica que tomou a peito mar-
tizar a terra de Piratininga e
reduzir ao jugo de adventi-
ciosos cobiceiros os anteceden-
tes na nobreza bandeirante.

Conheciamos os vultos que
capitaneavam a revolução vi-
toriosa e que aqui entraram
debaixo das mais ruidosas
manifestações que registam
os fatos da metropole pau-
listana.

Conheciamos-os e observa-
mos com a franqueza que a
todos possui de estudar a
vida, os serviços e os meritos
dos homens publicos, de apro-
ximal-os uns dos outros, de
submetê-los a cotejos e parale-
los, realçando as vantagens
desses e os perigos daqueles
para que a opinião publica
se illumine, para que o povo
se liberte da prepotencia pa-
restitaria e para que subam
os degraus da governança fi-
guras condignas das aspira-
ções de uma Nação civilizada.
O governo de um país não é
a regencia de uma familia; a
atividade de um partido não é
a administração de uma so-
ciedade recreativa; a concu-
tina dos dirigentes de massas
não pôde se envolver na dis-
creção e reverencia que pro-
tegem o proprio pecador na
atividade da vida domestica.

Fraqueza não es-
tranhavel

Não nos era extranha a fra-
queza do chefe do Governo
Provisorio nem tão pouco a
falta de cumprimento das pro-
messas formais e reiteradas
que havia feito, de conliar a
alta magistratura do Estado a
um paulista civil, capaz de
conjugas as simpatias e espe-
ranças da generalidade dos
seus conterraneos.
Conservamos assás viva a
lembrança do sua attitude,
quando de passagem pela nos-
sa capital á frente das tropas
revolucionarias, em demanda
da capital da Republica.

Achava-se o Estado en-
tregue a um governo politica-
mente heteroclitico, organizado
antes sob direção do general
Astiphilho de Moura.
O sr. Francisco Morato não
havia querido assumir a pre-
sidencia, conquanto nomeado
pela Junta do Rio e mais tar-
de convidado insistentemente
pelo comandante da Segunda
Região. Ditaram-lhe tal recu-
sa motivos de alta prudencia
e lealdade.

Razões poderosas

Em primeiro lugar tendo
enviado ao dr. Getúlio Var-
gas um radiograma em que
lhe explicava as razões por
que não havia sido possível
organizar o governo de outro
modo, os motivos porque nele
figuravam democraticos com
colaboração com elementos

estranhos, sob a chelha de um
dos mais apaixonados adver-
sarios da Aliança e em que
lhe solicitava ao mesmo tem-
po tempo, instruções para o
futuro, recebeu de s. ex. res-
posta para que aguardasse a
vinda de seus emissores; pe-
lo que entendeu de indeclina-
vel lealdade nada mais deli-
berar sem antes com ele con-
fabular, tanto mais quanto
havendo lembrado deante da in-
stistencia da Junta o expedien-
te desta radiotelegrafia ao
chefe revolucionario pedindo
licença para dar posse ao
presidente que nomeára, dis-
so não teve solução nenu-
ma.

Em segundo placeo-lhe
que não lhe seria possível, no
momento delicado de suspen-
são inicial da ordem consti-
tucional assumir a presiden-
cia sem antes estar seguro
do apoio das tropas revolu-
cionarias em marcha e que
nunca lhe poderia ser perdo-
ado de por simples vangloria
de posições expor o seu
Estado, o seu partido, a pro-
prio nome ás aventuras de
ser depositário de uma hora
ou outra ou de exorcer tão
nobre dignidade sobre os va-
zamos de uma tutela humi-
liante.

A divulgação posterior de
telegramas, passos e vetos de
alguns vultos da Aliança e do
Exercito Libertador viu en-
firmar plenamente os temores
e prudencia do presidente de-
mocratico.

Além disso ignorando no
começo se o golpe do Rio era
filial ao movimento que do
sul e do norte convergia para
a capital da Republica
bem como se a Junta estaria
deliberada a entregar o Ca-
tete ao chefe das forças pau-
listas, entendeu que só das
mãos deste é que lhe seria
licito receber o governo, afim
de possivelmente não arrastar
o Estado, o Partido e os seus
amigos a uma corrente adver-
sa á Aliança a que pertenciam.

Assegurava-se-lhe por últi-
mo que chegando a S. Paulo
excedendo ao sentimento da
população o dr. Getúlio lhe
daria posse imediata da pre-
sidencia do Estado.

De fato, o chefe do gover-
no provisório tentou fazel-o
mais de uma vez, a vinte e
nove de outubro de 1930, da
ta em que descansou em S.
Paulo. Deante porém do vé-
to oposto pelo coronel João
Alberto declarou ao sr. Fran-
cisco Morato que a posse a-
penas se transferia por al-
guns dias—quinze dias no
maximo: declaração que re-
teorou expontaneamente no
instante em que partia da Es-
tação da Luz em viagem para
o Rio, ignorando por segu-
ro o plano que seu logar ten-
tente traccara para se intru-
são na interventoria do Estado
deixando-se ficar aqui sob
o pretexto de prestar assis-
tencia ao governo de secre-
tariado, de garantir á ordem
publica e de promover o es-
coamento das tropas.

Promessas fragéis

A promessa ficou como fi-
curam as promessas anterio-
res — sem cumprimento.
Não tinhamos ombrada
memoria desse acontecimen-
to. Supunhamos entretanto
que o dr. Getúlio Vargas, re-

temperado pelos calores bem-
fazejos da Aliança Liberal,
pela influencia incoercivel
das idéas que defendiamos e
pela honra excelsa que lhe
haviam conferido os aliados
com a chefia do movimento,
saberia pôr-se á altura do es-
pirito revolucionario e ju-
gar-las as pretensões inespera-
das de seus comandados.

Na creença que labora-
vamos, pareciam-nos que seus
atos obedeciam á um eleva-
do pensamento de não con-
vulsivar o país, e descobrir
na tempo os remedios para
as dificuldades que se lhe
defrontavam e de obter afim
a vitória dos propositos que
animaram a Revolução. Asegu-
ramos-lhe mesmos que nun-
ca seríamos embaraço a seus
planos governamentais. Foi
cheio de fé, de ardor e de
abnegação que o Partido De-
mocratico entrou na lica, in-
corporado na Aliança Libe-
ral, para defesa da candida-
tura de s. ex. e do malgrado
dr. João Pessoa; não seria por-
tanto os nimbos festivos da
vitória que havia de crivar
de espinhos a tarefa apostol-
lica do seu eleito.

Embora padecendo amara-
ras e decepções, tentamos
por uma politica de paz, long-
ganinidade e paciencia, se
não mudar o rumo da men-
talidade dominante e conter
dentro do circulo da Revolu-
ção os que dela se apartavam,
ao menos libertar o Estado de
São Paulo do guante nefasto
em que se estiola e consome.

Opressão interminavel

Tudo baldado, tudo em vão;
continuamos oprimidos sob o
entramento de uma politica
sinistra, que procura, por um
lado, abater o imaginario or-
gullo e invejada opulencia
de S. Paulo, e por outro, sub-
mergir nos desastros de nos-
sa grandeza, a obra arinho-
sa tres gerações passadas.

Responsabilizando o
governo da ditadura

Cumpre dizer a verdade;
cumpre despertar a opinião
publica afim de que a mudez
dos governados não estimule
o erro dos que governam nem
apague os ultimos reverberos
da confiança popular.

É o que fazemos, em um
gesto que sentimos ser de
dor para nós, e aplausos para
muitos e de espanto para não
poucos. De dor para nós, por
termos de apontar ao juizo e
juizetes de nossos concidadãos
o companheiro que, alçado á
magistratura suprema, se cons-
tituiu o centro de irradiação
de nossas ilusões e esperanças;
de aplausos para muitos,
porque é gerat o sentimento
de revolta contra o governo
da ditadura; e espanto para
não poucos porque seria in-
genio que anda decrescido o
numero dos que nem sequer
admitem divergencias em tor-
no das graças do poder. De
dor para nós, de aplauso para
muitos ou de espanto para não
poucos, a nossa voz é a voz
do patriotismo.

Falamos por S. Paulo e fa-
lamos pelo Brasil, com a con-
sciencia e a responsabilidade
que nos cabe do movimento
revolucionario de 3 de outubro.
Fundado pelo Conselho
Antonio Prado, o Partido De-
mocratico surgiu no cenário
politico com uma finalidade
verdadeiramente nacional. En-
travamos desenhos de seu
fundador a luta no Estado de
S. Paulo e seguidamente es-
tender por todo o país a ati-
vidade da nova agremiação.
De fato, tanto, que conse-
guimos enviar á Camara Federal
alguns representantes, para
logo tratar o Partido de gene-
ralizar o seu objetivo, fundan-

do com os correligionarios do
Rio Grande e de outros Es-
tados o Partido Democrático
Nacional.

Foi graças á sua ação, na
esteira dos revolucionarios de
22 e 24, quando ainda o Rio
Grande, Minas e Paraíba for-
mavam ao lado do sr. Was-
hington Luiz; foi graças á sua
campanha ardorosa na prega-
ção das idéas democraticas,
do preparo da opinião do po-
vo brasileiro e no embate
contra o officialismo radicado
na diuturnidade de uma poli-
tica de erros, nepotismo e cor-
rupção, que se lançaram os
germens da resistencia geral,
que os patriotas se congrega-
ram no plano da aliança, que
a oligarquia reinante sucum-
biu fulminada pelo tedio cole-
tivo e que as hostes libera-
doras puderam atravessar, tan-
gando hinos de paz, as barre-
iras de outro modo intraspone-
iveis de Itararé.

E, pois, com autoridade e
direito proprio que falamos
não só pelo nosso Estado, co-
mo tambem pelo Brasil.

Por S. Paulo podemos falar
sem receio da estima que fa-
zemos dos compatriotas dos
outros Estados e dos êtos que
nos jurgem ás grandes uni-
dades da federação.

A orientação paulista

Ninguém ignora a orienta-
ção dos paulistas em todos os
departamentos e aspectos da
vida individual e coletiva, em
todos os atos e modalidades
que colaboram no engran-
decimento da Nação. Absor-
tos em atividades incessantes,
dedicam toda a vida a desen-
volver as riquezas, á for-
mear os campos e cidades, a
polir os campos de sua terra,
fazendo dela uma pequena
patria, gloriosa e prospera, da
patria comum. Por uma con-
cepção profundamente exata
das realidades, das coisas,
convergem as vistas e ativi-
dades para um pedaço do ter-
ritorio nacional, certos que é
da vida e progresso da patria
que ha-de brotar, crescer e
deslumbra a vida e progress-
o de todos.

São Paulo oferece campo
para as mais variadas expa-
nsões e remanso venturoso
para os homens de boa vont-
ade. Nele são todos acolhidos
fraternamente e confundidos
na massa geral; nele, como
de Roma dizia um historiador,
tão los os engenhos e capaci-
dades podem lizir e medrar
sem estragos de rivalidade
fatuas de outras luzes e pros-
peridades; nele se acumulam
os valores com que a Federa-
ção acode a dois terços de
seus encargos.

Presa de guerra

Sem embargo de tudo isso,
como tem sido ele tratado á
administrado:

Com presa de guerra, a
quem se envia agora á titulo
de boas festas, á sobrecarga
de 2.º ouro no porto de San-
tos.

A situação financeira que
já era precaria ao tempo do
sr. Julio Prestes e gravissi-
ma ao cabo do governo do
primeiro interventor, manifes-
tou-se no seu aspecto desola-
dor sobre a administração do
coronel Manoel Ribello, que
não só não trata de remedia-
la, senão que lembra de osten-
tar um falso que não pode-
mos manter e de guardar sig-
ilo sobre as sangrias que vão
exaurindo o erario do Estado
São Paulo, que pela sua cul-
tura e genio de seus filhos,
pela opulencia de sua rique-
za, pelo numero de sua popu-
lação, pela fertilidade de seu
solo, pela grandeza de seu
comercio, industria e lavoura,
pelo brilho de suas letras, pelo
progresso vertiginoso de suas
campinas e povoados, pelo
prestigio de sua interferencia
preponderante na formação de

nossa nacionalidade; São Pau-
lo, que podia reivindicar, não
um primado que não pensa,
mas uma paridade de trata-
mento no seio da Federação,
não tem sequer uma voz ou
representante no seio da di-
tadura, e, além disso, vê os
seus filhos alastados das posi-
ções officiais, os cargos de
sua jurisdicção cometidos a
beneficiarios de fora e o seu
governo entregue a caprichos
de forasteiros.

Situação insustentavel

Isto não pôde continuar as-
sim. Temos por nós a unani-
midade dos conterraneos in-
dependentes; temos toda a so-
lidariedade dos nossos amigos
libertadores e dos democraticos
de outras regiões, dos corre-
ligionarios da Aliança, de
compatriotas insignes do Partido
Republicano Riograndense
e do seu emiteo chefe,
que ainda ha pouco opinava
ser um dos maiores erros da
Revolução não terem en-
tregado o governo do Estado ao
Partido Democrático.

Não se confunda a nossa
prudencia com pusillanimidade.

Em 1822, quando Terri-
lha-vamos os anseios de indepen-
dencia, foi daqui que, por uma
opressão como a de hoje, parti-
u o brado que culminou na
epopéa de 7 de Setembro...

O movimento de 23 de Maio
havia entregue a administra-
ção da provincia a uma jun-
ta de forasteiros, apoiada na
força militar do coronel Fran-
cisco Ignacio e na autoridade
do ouvidor Costa Carvalho.

Rugiu o interior em prega-
ções de dor e de revolta con-
tra o dominio dos adventicios.
Cidades e vilas levantaram-se
em impeto revoltoso. Era
uma demonstração daquelles
mesmos sentimentos e animos
com que os nossos antepass-
ados arvoravam a bandeira
da civilização e ditavam a
arbitrio das paragens republi-
citas, implementando os ser-
viços longinquos e curtos da
nossa nacionalidade e a fami-
lia de nossa fé.

A historia costuma repetir
suas lições.

O Brasil em trevas

Não é, porém, o cas. de S.
Paulo que nos inquieta. O
Brasil inteiro envolve-se nas
mesmas trevas.

O problema constitucional
alvorou as paixões que tur-
bam a intelligencia daquelles
que se deviam conservar se-
renos na contemplação do
panorama politico.

Cogavam-se os que preten-
dem preitar o advento do re-
gime constitucional de modo
a predispor a reorganização
do país segundo a mentali-
dade da nova era e assu-
rará constituinte o predomi-
nio das idéas dos que se pro-
clamam mentores da Revolu-
ção.

Não podemos senão repetir
o que escrevemos em nosso
manifesto do 24 de março rei-
terado nesse topico solene
de voto do Partido do Con-
gresso Geral de fevereiro de
1931.

O espirito da nova era

A revolução de 3 de ou-
tubro, preparada de longa
data pela propaganda das
forças liberais, já atingiu seu
ocasso e finalidade demoli-
dora. O espirito da nova era
está assegurado pela vontade
inequívoca e incontestavel
do povo brasileiro; a recons-
trução que ha a fazer, essa
compete ao país por inter-
medio de seus eleitos, na
voz da nova constituinte.

A revolução não se fez pa-
ra assumir a tutela da nação,
se não para entregar á nação
o governo de si mesma.

Se a nação entender, pelo
voto de seus genuinos repre-

Continúa na 3a pagina

PARTIDO LIBERAL
CATARINENSE
Reune-se hoje ás 8
horas, em sua sede,
o directorio Central
do Partido.

O exercício de farmácia no interior dos Estados

Em 30 de dezembro do ano findo o Governo Provisorio baixou um decreto regulando o exercício de farmácia no interior dos Estados, pelos praticos licenciados.

O referido decreto, que tomou o n. 20.877, está assim redigido:

«O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, de conformidade com o artigo 1º do Decreto n. 19.398, de 11 de Novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — Aos atuais praticos de farmácia, que provarem ter sido estabelecidos por conta propria por mais de três anos e que ainda não foram licenciados pelos Estados, fica concedida a faculdade de se habilitarem para o exercício legal da profissão nos termos do presente decreto.

Art. 2º — Para esse fim, haverá duas únicas épocas de exames com intervalos de 6 meses, podendo o candidato reprovado na primeira inscrever-se na época seguinte.

Art. 3º — Os candidatos aprovados terão uma licença permanente, que só será cassada mediante prova de responsabilidade criminal no exercício de sua atividade profissional.

Art. 4º — As Bancas examinadoras serão compostas por dois farmacêuticos, que sejam de preferencia funcionarios das repartições sanitarias estaduais, sob a presidencia do diretor de saúde publica dos Estados ou da autoridade sanitaria por eles designadas.

Art. 5º — Para os que ainda não tiverem prestado exames de português e aritmetica serão estes exigidos como prova preliminar, limitando-se os candidatos, nos de português, a escrever um trecho ditado e no de aritmetica a resolução de dois problemas, de preferencia sobre sistema metrico.

Paragrafo unico. — São validos para a dispensa desta prova os atestados de aprovação naquelas materias, em exames de admissoão ou do primeiro ano do curso ginasial, prestados em estabelecimentos de ensino secundario perante bancas examinadoras oficiais ou fiscalizadas por autoridades do ensino federal.

Esta prova não é eliminatória, influiuando contudo a sua nota no julgamento final.

Art. 6º — A prova de farmácia será pratico-oral, sobre ponto sorteado, podendo, entretanto, o candidato ser arguido sobre qualquer assunto relativo a pratica farmacêutica.

Art. 7º — Para requerer exame de habilitação deverá o candidato apresentar:

- a) A prova a que se refere o art. 1º;
- b) Atestado de vacinação contra a variola e de que não sofre de molestia contagiosa, nem de defeito fisico incompativel com o exercicio da profissão;
- c) Certificado de bom comportamento;
- d) Certidão de idade ou documento equivalente provando ter mais de 21 anos de idade.

Art. 8º — As taxas de exame e do alvará de licença para o exercicio da profissão serão determinadas pelas repartições sanitarias estaduais.

Art. 9º — Os praticos de farmácia que provarem ter sido estabelecidos por conta propria, por mais de 10 anos, poderão continuar a exercer a profissão nos Estados, a juizo das autoridades sanitarias respectivas, independentemente de exame de habilitação, devendo, porém, apresentarem atestados a que se referem as alíneas b e c do artigo 7º.

Art. 10º — Nas localidades onde em um raio de 12 kilometros não houver farmácia legalmente estabelecida, poderá ser concedida licença pela autoridade sanitaria competente a um pratico habilitado nos termos do presente decreto, para ter farmácia propria, desde que o requiera, apresentando os seguintes documentos:

- a) Atestado de aprovação nos exames prestados perante a repartição competente;
- b) Atestado do prefeito ou presidente da camara do Municipio, provendo a não existencia de farmácia estabelecida no raio de 12 kilometros.

Art. 11º — Requerida a licença nos termos do artigo anterior, será publicado no órgão oficial do Estado, oito vezes consecutivas e a custa do interessado, um edital com o teor da petição e com a declaração de que, se quinze dias depois da última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia na localidade, será a autorização concedida ao pratico.

§ 1º — Na hipotese de apresentar-se profissional legalmente habilitado ser-lhe-á concedido o prazo de dois meses para a instalação da farmácia, de acordo com as exigencias legais, sob pena de multa de 500\$000, caso não se estabeleça.

§ 2º — Si não se apresentar farmacêutico algum ou se não for cumprido o disposto no paragrafo anterior, será concedida ao pratico, após o cumprimento das exigencias legais para a abertura da farmácia.

Art. 12º — Não será concedida licença a mais

Um manifesto á Nação, do Partido Democrático de São Paulo

sentantes, organizar-se antes de um modo do que de outro, devemos nos inclinar deante de sua soberania.

Podemos e devemos instruir o povo convertendo-o ás idéias que nos parecem mais acertadas; mas não nos é licito impor-lhe o nosso pensamento e vontade.

Seria o despotismo.

O Partido Democrático não pôde desviar-se dessa linha. No frontispicio do seu programa, como a doirar a cupula dos compromissos assumidos, figura a bela formula americana do governo do povo pelo povo e para o povo.

Constituinte com urgencia

Tambem não lhe é possível aquiescer a delongas inúteis da convocação da Assembleia Constituinte. Se nos insurgimos contra a situação deposita, porque ela se achava fóra da orbita constitucional, como haveríamos nós de nos conservar tambem fóra dessa orbita.

Cometem erro grave os que propagam ponto de vista contrario, embora tocado desses sentimentos de patriotismo.

E mister precaver com sabedoria o duplo perigo que corremos de ditatar os males da ditadura, e de possivelmente termos vencermos a Constituinte as idéas subversivas que corrompem os espiritos. E mister ainda considerar a organização das interventorias do norte da forma de bloco contraposto no Sul e a campanha constitucionalista como um perigo á integridade geográfica do país e ao equilibrio dos Estados no organismo federal, se o chefe do Governo Provisorio não persistir na orientação a ser seguida.

Em S. Paulo, a sua politica tem consistido em governar com elementos estranhos e indesejáveis.

Falta de senso e de igualdade

De principio, contra a expectativa geral e contra a propria palavra empenhada, nomeou interventor ao capitão João Alberto; mais tarde substituiu-o por um notavel magistrado o dr. Laudo de Camargo, a quem dias depois consentiu fosse deposto pelo seu antecessor; agora vae conservando o coronel Rabello, chamado a ocupar interinamente posto onde não passa de uma sombra do capitão João Alberto. Paralelamente com tal conduta e com o desprezo das forças censuradoras tem recomendado aos seus delegados um governo apolitico, uma administração sem elementos partidarios: recomendação triplamente estranhavel, já porque isso não tem senso, já porque não tem sido observado relativamente ao R. Grande do Sul, a Minas e a Paraíba, já porque, em S. Paulo, o governo apolitico nos termos da ordem presidencial, quer, dizer governo sem os democraticos, governo com os integerrimos, que se abrigaram sob o manto da neutralidade.

de um pratico para a mesma localidade e o pratico para ela licenciado só poderá transferir-se para outra nas mesmas condições do artigo 9º — observadas as disposições do artigo 10º e após a licença da autoridade competente.

Art. 13º — O pratico que abrir farmácia sem a observancia d disposto no presente decreto será multado em 1:000\$000 e a sua farmácia fechada.

Art. 14º — Ficam extensivos aos atuais praticos já aprovados em exames anteriormente prestados perante as repartições estaduais ou com licenças vitalicias por elas concedidas, as disposições da presente lei, no que lhes forem applicáveis.

Art. 15º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica.

Gelilho Vargas
Francisco Campos

COLONIA DE ALIENADOS ENTREGA DE 11 PAVILHÕES

Estão concluidas as obras da construção que o governo passado contratou com a firma Corcini & Irmão, na estrada da Trindade, para a localização da Colonia de Alienados.

Os novos edificios, recebidos pelo sr. dr. Haroldo Pederneras, diretor de Obras Publicas e entregues, ante-ontem, ao sr. dr. Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, constam de 11 pavilhões, de grande área, com todas as instalações indispensáveis.

Essa construção que custou ao Estado a quantia de 344 contos de rs., paga em prestações mensais, obedece a estilo adequado.

A convite do sr. dr. Haroldo Pederneras, estiveram, ontem de tarde, no local, visitando as novas edificações os representantes do Estado, da Patria e desta folha. Daremos, amanhã, uma detalhada noticia da nossa visita.

Cine Palace

Em uma unica sessão, ás 8,15 em ponto, este querido cinema, apresenta hoje, aos seus frequentadores o muito anunciado filme da Warner First intitulado: *Don Juan do Mexico* um filme feito pelo sistema tecnico-color. A sua interpretação está a cargo de um garboso elenco de artistas famosos, podendo-se destacar, os querido astros Frank Fay, Raquel Torres, Mona Maris e Noah Berry. O filme tem um belo romance amoroso, destes que fazem lembrar o grande romance do famoso Dom Juan de sevilha.

Marrocos

Quarta-feira proxima, vater a satisfação de ver na tela no Cine Palace, o colossal drama falado e cantado da Paramount—*Marrocos*, cujo q: maravilhoso o povo do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Marrocos va: ser exibido em duas sessões e, segundo ouvimos dizer, a empresa já está vendendo entradas para esse dia.

Marrocos tem Adolpho Menjou, Garey Cooper, Marlene Dietrich e outras celebridades do cinema, na sua principal interpretação.

Resultado da extração de 15 de janeiro de 1932

| Loteria da Capital Federal | |
|--|-------------|
| 1.) 55.958 | 20:000\$000 |
| 2.) 23.428 | 3:000\$000 |
| 3.) 31.661 | 2:000\$000 |
| 4.) 7.7.4 | 1:000\$000 |
| 5.) 57.166 | 1:000\$000 |
| Todos os numeros terminados em 58 têm 4\$000 | |
| Todos os numeros terminados em 8 têm 2\$000 | |

Bibliotéca Catarinense

Realiza-se hoje, ás 19 horas, na sala das conferencias da Bibliotéca Publica, a sessão de instalação da sociedade 'Bibliotéca Catarinense', que, conforme noticiamos, propõe-se a editar obras antigas e modernas sobre o nosso Estado, bem como produções literarias e científicas de autores catarinenses.

Até ontem, subia a 305 o numero das ações tomadas.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Aniversariou—sr, ontem, a senhorinha Zita Ribas, aluna do Colegio Sagrado Coação de Jesus e irmã do sr. I. t. meite Antonio L. Ribas, que foi muito felicitada pelas suas amiguinhas.

CONSORCIO

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, o consorcio do sr. Eutimio José Leopoldo com a senhorinha professora Odilva Vieira de Souza, filha do sr. Francisco Vieira de Souza Sobrinho, empregado de Palacio.

Paranimfarão o ato civil, por parte da noiva: o sr. Francisco Vieira de Souza Sobrinho e exm. esposa e do noivo: sr. J. e s. Vieira de Souza e professora Nair Vieira de Souza.

EM CONVALESCENÇA

Acha-se em convalescência a exma. sra. d. Ely Konrad Fleischmann, presidenta das Damas de Caridade, que se recupera gravemente.

VIAJANTES

Regressam hoje para Lages os srs. Celso, A. istides e Mauro Ramos, fazendeiros ali residentes.

João Romario

De S. Joaquim, onde fóra em visita a pessoas de sua familia, chegou o sr. João Romario Moreira, secretario do Municipio Municipal do Partido Liberal, em Mafra.

Frederico Huebener — Procedente de Joinville, onde é negociante, chegou ante-ontem o sr. Frederico Huebener que já hoje retornara àquela cidade do norte do Estado.

Festa de São Sebastião

Prosseguem muito concorridas as novenas que, em louvor de São Sebastião, estão sendo celebradas ás 20 horas, na sua igreja á rua Quintino Bocaiuva.

Haverá, hoje, após as novenas, barraquinhas para a venda de prendas e ofertas.

Durante os festejos tocará uma banda de musica. No local, estão sendo levantadas barraquinhas e coreto. A illuminação eletrica do local é profusa.

A Prefeitura Municipal mandou proceder a limpeza e concertos das ruas, por onde passará a procissão na noite de 20 e 21 do corrente, quarta e quinta-feira vindouras.

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 196

O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, CONSIDERANDO que não ha na localidade de Guatambú, no município de Chapeco, numero de crianças para o funcionamento de uma escola;

CONSIDERANDO que ha na localidade de Lageado Liso, no município de Canoinhas, casa e mobiliário escolares na forma da Lei n. 1656, de 8 de outubro de 1929, para o funcionamento de uma escola;

DECRETA:

Art. 1. Fica transferida para a localidade de Lageado Liso, no município de Canoinhas, a escola de Guatambú no município de Chapeco.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 12 de janeiro de 1932

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

DECRETO 709

O Doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1.—Ficam restabelecidas as circunscrições escolares a que se refere o decreto n. 2.096, de 26 de outubro de 1927, assim modificadas:

1a. Circunscrição: sede, cidade de Florianopolis,—municípios de Florianopolis, São José Palhoça, Biguaçu, Tijucas, Porto Belo e Camboriú.

2a. Circunscrição: sede, cidade de Blumenau, Rio do Sul, Nova Teutonia, Brusque, Campo Alegre, São Bento, Joinville, Itajaí, Parati e São Francisco;

3a. Circunscrição: sede, cidade de Porto União,—municípios de Porto União, Canoinhas, Mafra, Cruzeiro, Chapeco e Itaipopolis;

4a. Circunscrição: sede, cidade de Tubarão,—municípios de Tubarão, Orleans, Urussanga, Crescuma, Araranguá, Jaguaraçu, Laguna e Imaruí;

5a. Circunscrição: sede, município de Lages,—municípios de Lages, São Joaquim, Campos Novos, Curitiba e Bom Retiro.

Art. 2.—Os inspetores escolares residirão nas sedes das circunscrições para as quais forem designados.

Art. 3.—Ficam suprimidas as chefias escolares das sedes das circunscrições passando os serviços e atribuições dos respectivos Chefes Escolares aos Inspectores Escolares.

Art. 4.—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianopolis, 13 de janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1301

O doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo exmo. sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

EXONERAR Manoel Antonio Lehmann, que assim pediu, do cargo de professor da escola de Vargem, no município de Nova Trento.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 13 de janeiro de 1932.

MANOEL PEDRO SILVEIRA
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1302

O doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo exmo. sr. General Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, de acordo com o Decreto 170, de 5 de novembro e art. 40 do Decreto n. 157, de 19 de setembro, de 1931,

RESOLVE:

nomear Leopoldo Korffing e Atílio Ferri para exercerem, respectivamente, por um quadriênio, os cargos de Juiz Distrital e Suplente de Juiz de Paz, da Comarca de Campos Novos.

Palacio do Governo em Florianopolis, 13 de janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

de 14 de janeiro de 1932.
Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 1232

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e de acordo com o Decreto n. 170, de 5 de novembro findo e art. 40 do Decreto n. 157, de 19 de setembro do corrente ano,

RESOLVE:

nomear os cidadãos abaixo indicados para exercerem, por um quadriênio, nos respectivos distritos da comarca de Itajaí, os cargos de Juizes Distritais e Suplentes.

DISTRITO DA SE'DE
Juiz Distrital—José Maximiliano Müller

Suplente: Vitor Zagulne.

CAMBORIÚ
Juiz Distrital: Olimpio Reis de Melo

Suplente: Vitor Ribeiro da Luz.

LUIZ ALVES
Juiz Distrital: Rodolfo Jacobson

Suplente: Rodolfo Dal Ri.

PENHA DO ITAPOCOROI
Juiz Distrital: Nilo Anastacio Vieira

Suplente: José da Costa Flores.

ILHOTA
Juiz Distrital: Severo Silveira Ramos

Suplente: Florindo Anversa.

Palacio do Governo em Florianopolis, 31 de Dezembro de 1931.

PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL
Manoel Pedro Silveira
Publicado novamente por ter sido com incorreções.

RESOLUÇÃO N. 4

O doutor Manoel Pedro da Silveira, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo exmo. sr. General Interventor Federal do Estado de Santa Catarina,

RESOLVE:

retificar para Vitor Antonio Peluso Junior, Manoel Joaquim da Costa e Edmundo da Costa Campos os nomes do auxilio-técnico, escrivão encarregado do cargo de Inspector da Diretoria de Terras e Colonização, constantes das resoluções n. 105, 106 e 108 de 31 de dezembro de 1931.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 11 de janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

PORTARIA N. 5

O doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, no exercício do cargo de Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, no Estado de Santa Catarina,

TORNA sem efeito a portaria n. 156, de 7 de agosto do ano de 1929, que designou Augusto Kuntz para exercer o cargo de professor da escola de Palmitos, no município de Chapeco.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 11 de janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

PORTARIA N. 6

O doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, no exercício do cargo de Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA Augusto Kuntz para exercer o cargo de professor da escola de Palmitos, no município de Chapeco, percebendo a gratificação mensal de cento e cinquenta e seis mil reis. (156.000) marcada no Decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 12 de janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

PORTARIA N. 7

O doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, no exercício do cargo de Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justica, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA Elsa Cirico para exercer o cargo de professora provisoria da escola de Ponte Alta, no município de Araranguá, percebendo a gratificação mensal de cento e cinquenta e seis mil reis (156.000), marcada no decreto n. 79, de 28 de dezembro de 1931.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 13 de janeiro de 1932.

Manoel Pedro Silveira
Candido de Oliveira Ramos

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 15 de Janeiro de 1932

EXERCICIO DE 1931

| | |
|----------------|--------------|
| Saldo anterior | 296.590\$873 |
| RECEBIMENTOS | 296.590\$873 |

PAGAMENTOS

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPESA VARIÁVEL
do Regulamento Geral da Instrução Penitenciária aos meses de novembro e dezembro de 1931

Luís S. B. Trindade -- Verba de expediente da E. Normal, de setembro a dezembro de 1931

Maria Henriqueta de Medeiros, gratificação a que se refere o acordo com o artigo 95 do Regulamento Geral da Instrução Penitenciária

Odila Nocelli--pelos mesmos motivos

Iracema Adulci--pelos mesmos motivos

Carlota Aquino Nicolli--pelos mesmos motivos

DESPESA FIXA

Vencimentos do mes de dezembro, pagos hoje

SECRETARIA DA FAZENDA

DESPESA VARIÁVEL

Adolfo Boettcher, torneamentos à inspetoria de Estradas

Herodina Loureiro da Luz, quantitativo para funeral de seu esposo

Estanslau Ligocki--passagens fornecidas p/ do Estado em caminhões de sua propriedade

Juros de apólices e de bonus do exercicio de 1931, pagos hoje

RESTOS A PAGAR

Juros de apólices e de bonus

SALDO PARA O DIA 16

DETERMINAÇÃO DOS SALDOS

SALDO para o dia 16-1-1932:

Na Tesouraria

No Banco do Brasil

TOTAL RS.

EXERCICIO DE 1932

Recebimentos

RENDAS ORDINARIAS

Imposto do selo

Imposto de 2º e 3º contratos

MONTEPIO

SALDO ANTERIOR

PAGAMENTOS

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPESA FIXA

Tte. Almozarife Pagador da F. Publica, pret de praças

SECRETARIA DA FAZENDA

DESPESA VARIÁVEL

Carlos Lang--de telegramas transmitidos pela Estação Telegrafica do Palácio, p/ o dia 16 de janeiro de 1932

MONTEPIO

Pensões de dezembro pagas em cheques

Emprestimo a contribuinte

SALDO PARA O DIA 16

SALDOS para o dia 16 de Janeiro de 1932.

Na Tesouraria

De Depósitos de Diversas Origens

Do Fundo Escolar

Do MontePIO

No Banco do Brasil

Para Depósitos de Diversas Origens

Para o Fundo Escolar

Do MontePIO

TOTAL RS.

Visto Encar. do Controlador

Luiz Melo Enclydes Genli

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Espaço adicional -- Dia 15 de janeiro de 1932

RECEBIMENTOS

| | |
|------------------------------|-------------|
| Saldo do dia 14 (em caixa) | 20.236\$008 |
| Predial urbano | 1.328\$000 |
| Beirados | 1\$ 30 |
| Veiculos | 70\$000 |
| Multas por mora de pagamento | 386\$025 |
| Rendas extraordinarias | 1.208\$430 |
| Taxa sanitaria | 95\$ 00 |
| TOTAL | 21.691\$373 |

O SALDO TOTAL ESTA ASSIM REPRESENTADO:

| | |
|--------------------|-------------|
| Em Caixa | 21.691\$373 |
| No Banco do Brasil | 10.000\$000 |
| TOTAL | 31.691\$373 |

Movimento da Tesouraria no dia 15 de janeiro de 1932

Recebimentos

| | |
|----------------------------|-------------|
| Saldo do dia 14 (em caixa) | 19.715\$550 |
| Industrias e profissões | 260\$000 |
| Ambulantes | 27\$000 |
| Veiculos | 640\$000 |
| Taxa sanitaria | 1.208\$430 |
| Taxa de expediente | 35\$000 |
| Emolumentos | 45\$000 |
| Laudemios | 35\$000 |
| TOTAL | 21.404\$550 |

Pagamentos

Corsini e irmão, prestação relativa ao mês de janeiro, do aumento do Mercado

| | |
|----------------|-------------|
| BALANÇO | 10.000\$000 |
| Saldo em caixa | 11.404\$550 |
| TOTAL | 21.404\$550 |

Saldo em caixa Prefeitura de Florianopolis, 15 de janeiro de 1932

Leontidas de S. Medeiros O. P. Machado

Tesoureiro Chefe da Seção de Contabilidade

Confeitaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda especie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante Cruzeiro do Sul, frequentado pela elite Catarinense e forasteiros de fino gosto.

A noite, os nossos habitues deliciam-se no som da maviosa Orchestra Freyesleben-Barbosi, aplaudidos musicista catarinenses.

Teodoro Ferrari

Rua Felipe Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano -- Telefone 1.194

Guarda-Livros Praticos

A Escola Pratica de Comercio,

estabelecimento de ensino comercial fiscalizado pelo Governo Federal, e que funciona no Palacio da Prefeitura Municipal (sobrado), nesta Capital, acaba de receber da Superintendencia do Ensino Commercial (Ministerio da Educação e Saúde Publica) os pontos e instruções para os exames de GUARDA-LIVROS

PRATICOS, de acordo com o art. 55 do Decreto nr. 20.158, de 30 de junho de 1931.

A Escola fornecerá aos interessados todos os esclarecimentos Durante o periodo de férias as informações deverão ser solicitadas aos professores José J. Brasil e Orlando Brasil, á rua Conselheiro Mafra nrs. 132 ou 81.

A Rainha das Loterias

Premios maiores da Loteria do Estado de Sergipe

(A RAINHA DAS LOTERIAS) extraiada ante-ontem.

7619 100.000\$000 Rio

12174 10.000\$000 Rio

13074 5.000\$000 Rio

18067 2.000\$000 S. Paulo

2298 1.000\$000 S. Paulo

4347 1000\$000 P. Alegre

4557 1000\$000 Rio

7017 1.000\$000 R. Grande

Terminações: 17 19 47 57 67 74 75 89

DR. MILTON DE MOURA FERRO

— Medico —

MOLESTIAS INTERNAS

Consultas de 8 ás 12 e de 2 ás 6

RES. RUA CONSELHEIRO MAFRA, 90

Tel. 1514 Consultorio: RUA TRAJANO

Tel. 1548

CINE-PALACE

Empreza Cinematografica - «Macuco»

HOJE - Sábado, 16 de Janeiro de 1932 - HOJE A's 8,15 em ponto

Preços: 2\$000 e 1\$500

Iniciará a sessão um complemento sonoro

Falado!...
Cantado!...
E
Todo Colorido!...

D. Juan do México

RAQUEL TORRES
MONA MARIA
ARMIDA
MIRNA LOY
FRANK FAY
NOAH BERRY
TULLY MARSHALL

Mais ardente do que Caranova, mais apaixonado do que Lovellace. Elle era a reencarnação de D. Juan...



De Cinema

ESPOSAS DE MEDICOS!

Era preciso ter um temperamento especial, todo ele revestido de forte dose de paciência e com exclusão completa de ciúmes para ser "esposa de um medico" famoso e fartamente procurado.

Ontem foi um chamado ansioso de uma mulher de rutilante beleza que queria somente aquele medico! Hoje é outra fascinante filha de Eva que deseja ser examinada com minucia, ficando assim horas e horas a sós com aquele homem sábio de um gabinete.

Amanhã outra vez a mesma mulher, nas mesmas longas horas, no mesmo lugar solitario, e cheio de conforto e luxo! Era preciso ter um genio vasto de inquietações e cuidados para a conservação de tranquilidade do lar, a doce e tão mundanamente a me e já da tranquilidade do lar!

Warner Baxter o grande "astro" que brilha com real fulgor na vastissima constelação cinesca americana, é o interprete dessa película feliciada, que desenvolve um tema completamente diverso de todos os conhecidos! Ao lado de Warner Baxter, o super-homem do amor e fervoroso admirador da mu-

Com ordenado!

Precisa-se de agentes angariadores. Informações na Rua Visconde de Curu Preto n. 13.

lher brasileira está a graciosa atriz Joan Bennett linda entre as lindas e cuja voz tem o mistério das coisas doces, e o mesmo nítido do amor e da melancolia. E quando Joan Bennett aparece em cena a paixão e a saudade vêm brincar no coração de todos os homens!

Esposas de medicos é um film da invencível Fox-Movietone, incontestavelmente a produtora das grandes obras da cinematografia!

E quando a Fox-Movietone apresenta uma película interpretada por Warner Baxter, o famoso *Declaration of Renegados*, este inesquecível trabalho congruente de *Lua Nova* e *Marrocos* -- podemos ter a certeza de ir ver uma estupenda obra cinesca!

Esposas de medicos será exibido por estes dias no Cine-Teatro "CENTRO POPULAR" e nesta mesma ocasião teremos a oportunidade de ver que a mulher lembra cousas divinas e é como o r logio que só para quando um coração parar...

CAMERA MAN

Em palestra

De todos os homens conhecidos qual é o melhor?

E' o meu papa.

Qual é a cidade maior do mundo?

E' Florianópolis.

Qual é a alfaiataria mais importante e mais antiga neste cidade?

E' a do MACHADO, á Praça 15 de Novembro.

Porque?

Porque é a alfaiataria onde se veste melhor e em promptidão.

Naquella casa se encontra sempre um variado sortimento de casemiras nacionais e estrangeiras, aviamentos de primeira qualidade, confecção sem igual e completo armario para homem.

O Machado, uma vez os freguezes se confessam satisfeitos com suas encomendas, exige o immediato pagamento, porém, também concede prazos ás velhas freguezes que ele entende e aos que offerecem responsabilidades.

Então vamos a

Alfaiataria de Francisco de Almeida Machado

Agradecimento e missa

Ana Büchele



Filhos, noras, genros, netos e bisnetos de Ana Büchele, profundamente agradecidos em o desparecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó, agradecem de coração a todas as pessoas amigas, que se interessaram pelo seu estado de saúde, bem como ás que lhe prestaram homenagens depois de sua morte, quer comparcendo no velório, quer acompanhando os restos mortais á sua ultima morada, e ainda áquelles que enviaram cartas, palmas, flores, cartas, cartões e telegramas. E muito especialmente aos humanitarios medicos Drs. Donato Melo, Sizenando Teixeira e Nelson Guerra que não pouparam esforços para debelar a enfermidade; ao Frei Bernardo pelo conforto espiritual.

Aproveitamos o ensejo para convidar aos parentes e pessoas amigas a assistirem á missa de 7 dia que pelo d'escanço eterno de sua alma mandam rezar segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, no distrito J. do Povo, antecipando os seus agradecimentos áquelles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Casa da Sorte

Agencia de loterias em geral

A mais antiga Casa Lotérica de FLORIANOPOLIS

e a que é fato tem vendido maior numero de sortes.

Atende pedidos para o Interior, mediante remessa em vale post. ou em carta registrada com valor declarado. Remete pontualmente as listas, logo após as extracções.

Não vacilem Dirijam-se a Manoel Silveira-CASA DA SORTE

Rua Trajano, 12-FLORIANOPOLIS

BIBLIOTÉCA CATARINENSE

SÃO CONVIDADOS OS SRS. ACIONISTAS DA SOCIEDADE EDITORA BIBLIOTÉCA CATARINENSE A COMPARECEREM A REUNIÃO A EFETUAR-SE SABADO, 16 DO CORRENTE, A'S 19 HORAS, NA SALA DE CONFERENCIAS DA BIBLIOTÉCA PUBLICA PARA O FIM DA RESPECTIVA INSTALAÇÃO.

Francisca Fernandes

(P. Aniversario)



Odilon Fernandes e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe

Francisca Fernandes

mandam rezar terça-feira, 19 do corrente, ás 7 horas, na Capela do Ginasio.

A' Loteria do Estado de Santa Catarina é ouro sobre o Azul porque é uma fonte de riqueza para o publico e de beneficios para o Estado

A mais acreditada e a que mais vende em todo Brasil contribue para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040:000\$ em 5 annos

EXTRAÇÕES EM JANEIRO DE 1932

| | | |
|-----------------|-----------|--------------------|
| QUARTA-FEIRA 6 | 100:000\$ | Por 15\$000 |
| 13 | 100:000\$ | |
| QUINTA-FEIRA 21 | 100:000\$ | |
| QUARTA-FEIRA 27 | 100:000\$ | |

Quarta-feira 100:000\$ por 15\$000

PLANO POPULAR

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

Séde em Niterói, filial em Florianopolis a rua Conselheiro Mafra n. 9

5 VANTAGENS

- DA—
LOTERIA DE SANTA CATARINA
- 1a) Concorre com L.208:0-05060 para o Tesouro—loto 6, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
 - 2a) É uma Loteria honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
 - 3a) É explorada pela mesma Companhia que vende, no Brasil todo a popular LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
 - 4a) Desde o inicio vem beneficiando inumeras pessoas, tornando-se por isso, cada vez mais preferida.
 - 5a) É protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA DE FLORIANOPOLIS.

Diretoria de Obras Publicas

Edital

Nova concorrência para execução de diversos serviços no Predio da cadeia publica da cidade de São José

De ordem do Ilmo. Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 18 de Janeiro do ano p. futuro, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para execução dos serviços abaixo relacionados, indispensaveis á conservação do referido predio.

I—alvenaria de pedra, com argamassa de uma parte de cal por duas de areia..... 7,ms3—000

II—alvenaria de tijolo, com argamassa de uma parte de cal por duas de areia..... 7,ms3—000

III—emboço e reboco de cal e areia em partes eguaes, tendo de espessura..... 0,ms02 ms2—6,ms2000

IV—soalho de macho e femella formado de madeira de lei, taboas largas, incluindo barroteis.....164,ms2000

V—telhado com telhas covexas, com argamassa de cal e areia, em partes eguaes, inclusive armação de madeira de lei.....164ms2000

VI—revestimento do piso da cozinha, com uma camada de 0,02 de argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.....16,ms2000

VII—caiação com tres demãos.....1.382,000 ms2

VIII—pintura lisa a oleo, para tres demãos 330,000 ms2.

As propostas deverão vir acompanhadas de:

- a) documentos comprobatorios de idoneidade técnica e financeira dos proponentes?
- b) certidão negativa pela qual os proponentes provem não serem devedores á Fazenda Estadual;
- c) certidão provando o deposito feito no Tesouro do Estado da caução de quinhentos mil réis (500\$000), em dinheiro ou titulos do Estado;

d) orçamento detalhado, de acordo com as especificações acima, dos serviços a executar, no qual figurem os preços unitarios de todos os trabalhos e o qualidade das materias a empregar.

Os proponentes deverão apresentar dentro do prazo maximo, suas propostas em envelopes fechados e devidamente sellada a primeira via e asiuidas, nas quaes declarem:

- a) as condições de pagamento da empreitada pela qual se comprometem a realizar os serviços;
- b) o prazo para conclusão dos serviços, o qual não poderá exceder de um mês, a contar da data da assinatura do contrato;
- c) a quantidade correspondente á caução que será depositada no Tesouro do Estado, para garantia da execução do contrato e dos serviços pelo prazo de um anno, a qual não poderá ser inferior a 10% sobre o valor do contrato.

Os serviços serão executados de acordo com as especificações aprovadas pela Diretoria de Obras Publicas, sob a fiscalização da mesma Diretoria, podendo os interessados obterem, das 9 ás 17 horas, nos dias uteis, os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

As propostas serão abertas no dia 18 de Janeiro p. futuro, na hora acima marcada no Gabinete do Diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado a caução de quinhentos mil réis (500\$000), depositada no Tesouro do Estado, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois do notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração, desde que não esteja nas condições, acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma satisfizesse os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 31 de Dezembro de 1931.

Arthur Lemos
Contador

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS
Ead. teleg. — Directoria-Dyoll — Agencias-Navegao
Codigo A. B. C. 5a. ed. — Bentley — Western Union —

Particular—Mascotte
VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL
Comm. Alcídio:

Annibal Benevolto: Chegará do norte no dia 16 do corrente e saído no mesmo dia á tarde para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará: Chegará do norte no dia 23 do corrente, saído no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Miranda: Chegará do norte no dia 21 do corrente saído no mesmo dia á tarde para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará: Chegará do sul no dia 18 do corrente saído no mesmo dia á tarde para os portos de Paranaquá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comm. Alcídio: Chegará do sul no dia 25 do corrente saído no mesmo dia á tarde para os portos de Paranaquá, Santos, e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Annibal Benevolto: Chegará do sul no dia 1 de Fevereiro p. v. futuro saído no mesmo dia á tarde para os portos de Paranaquá, Santos, e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores, e passageiros.

Agencia da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em Florianopolis, 13 de Janeiro de 1932.

O agente
Heitor Bum

Aviso importante

Avisa-se a quem interessar possa que esta agencia está autorizada a conceder o abatimento de 40 oje nas passagens de ida e volta deste porto ao de Santos, ás pessoas que desejarem assistir aos festejos comemorativos do Centenario da Fundação da Capitania de São Vicente, a realizar-se no proximo dia 22 corrente.

O prazo para o valimento das passagens será de 60 dias, improrrogéis.

A agencia.

Diretoria de Obras Publicas

EDITAL

Nova concorrência para compra de material destinado aos servicos de instalação domiciliar e de conservação da rede geral de esgotos

De ordem do Diretor da Diretoria de Obras Publicas, e de acordo com a portaria do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viacao, Obras Publicas e Agricultura, baixada em 6 de Janeiro do ano p. passado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 8 de Fevereiro do corrente anno, ás 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para compra do material seguinte:

- 50 Caixas t-restrus
- 300 Manilhas de 2"
- 500 " " 3"
- 200 " " 4"
- 300 Curvas de 4" x 90.
- 50 " " 3" x 90.
- 100 " " 2" x 90.

Os proponentes a este fornecimento deverão apresentar, dentro do prazo marcado, suas propostas de motivos fechadas, devidamente sellada a 1a. via e assinadas ambas nas quaes declarem o preço por unidade dos materiais pedidos.

Essas propostas, em que deverão constar todos os materiais, serão abertas no dia 8 de Fevereiro p. v. futuro e hora acima, no gabinete do sr. dr. diretor, em presença dos proponentes ou de quem os representar, devendo ainda as mesmas estar acompanhadas de uma certidão

negativa pela qual provem os proponentes não serem devedores á Fazenda Estadual e de um certificado provando o deposito feito no Tesouro do Estado, da caução de um cono de reis ... (1.000\$000), em dinheiro ou apolices do Estado, a qual reverteterá em favor deste se o proponente deixar de fornecer todos os materiais que constam do presente edital.

O concorrente cuja proposta for aceita e se recusar a efetuar o fornecimento a não ser por motivo exuberantemente comprovado, fica privado de tomar parte em novas concorrências.

Os firmescedores, cujas propostas forem acceptas, serão obrigados a assinar um contrato no Tesouro do Estado do qual constem especificadamente todas as clausulas que devem ser cumpridas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desde que não esteja nas condições acima, pelo tanto os interessados obter nesta Diretoria das 9 ás 17 h-ras, nos dias uteis, todos os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

Só pod-m ser admitidos como concorrentes os negociantes que tenham suas firmas devidamente registradas na Junta Commercial, ou que apresentem documentos comprobatorios de idoneidade.

O Governo reserva-se o direito de recusar todas as propostas caso nenhuma satisfizesse aos interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 7 de Janeiro de 1932.

Arthur Lemos
CONTADOR

Salão para Senhoras
Aviso a minha distinta freguezia que chegou o aparelho para fazer ondulação permanente

Elisabeth Hoffmann
Rua Padre Miguelinho n. 25A
Telefone 1560

J O U R N A L D E 1932

Grande Feira de Produtos e Industrias Catarinenses

Patrocinada pelo Governo do Estado — PALACIO DO CONGRESSO

INFORMAÇÕES: -- COMMISSARIADO GERAL -- AV. RIO BRANCO N. 63 -- END. TELEG. FEIRA

Caixa postal 115 FLORIANOPOLIS

